Trabalhos Científicos

Título: A Anamnese Ambiental Como Parte Da Consulta Pediátrica

Autores: MARILYN URRUTIA-PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA), LUCAS PITREZ MOCELIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA), CARLOS MELLO DA SILVA (SECRETARIA DE SAUDE DE PORTO ALEGRE), PAULO OLIVEIRA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA), LAÍZA MARQUES BAIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA), CAROLINA MENEZES NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA), PIETRO NUNES RINELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA), DIRCEU SOLÉ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: As exposições ambientais globais representam séria ameaça à saúde infantil, que merece um exame mais aprofundado e ação. A SAP baseia-se no entendimento que as crianças são qualitativamente e quantitativamente diferentes dos adultos em seu ambiente, exposições e vulnerabilidades biológicas. Objetivo: Aplicar a Anamnese ambiental Pediátrica em pais/responsáveis de crianças atendidas em Serviço Infantil. Método: Pais/responsáveis (n=714) de crianças atendidas em Serviço Infantil (janeiro a outubro, 2021) responderam a Anamnese ambiental em Pediatria (DC Toxicologia e Saúde ambiental, SBP). Dados obtidos foram analisados segundo morar em área urbana ou rural. Resultados: Comparando os moradores em área urbana (n=660) com os da rural (n=54) as exposições foram significantemente maiores na zona rural: ter atividade com produto químico (15% vs 32,7%, p:0,004), viver em casa próxima à plantação (7,5% vs 74,5%, p:<0,001) casa com fonte de poluição (4,8% vs 32,7%, p:<0,001), ter cachorro (62% vs 87,3%, p:<0,001), uso de agrotóxico na plantação (0,6% vs 32,7%, p:<0,001), exposição à poluição química (2,6% vs 18,2%, p:<0,001). Entre os da área urbana predominou a exposição a tráfego de veículos perto da casa (85% vs 48,1%, p<0,001). Aproximadamente um terço dos pais/responsáveis tinham ensino fundamental, ao redor de 90% tinham renda média inferior a 3 salários-mínimos e 32% recebiam bolsa família. Conclusão: A preocupação com a saúde ambiental deve ser obrigatória para todos os pediatras, pois eles desempenham posição privilegiada e papel chave na detecção de ameaças ambientais presentes nos locais onde as crianças e adolescentes vivem, aprendem, brincam e estudam, lembrando sempre que essas ameaças são maiores em populações de baixa renda e comunidades marginalizadas.